

Jornal de Melgaço

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Toque de reunir

O «Dia» fez declaração de que ia começar tocando a rebate contra as propostas de fazenda. Este toque coincide com os boatos, de que a opposição progressista vae redobrar de vehemencia nas duas camaras, aproveitando como pretexto as propostas de fazenda ou quaesquer outros assumptos. Mas verdadeiramente o toque a rebate não é contra as propostas de fazenda, nem contra o governo; é principalmente toque de reunir contra o franquismo e contra o republicanism, com o receio de que uns ou outros consigam ganhar terreno no paiz e assim prejudicar o futuro dos progressistas que, julgando-se filhos legitimos do regime, querem addir a herança inteira e não admittem os processos de investigação de paternidade dos outros agrupamentos politicos. Até certo ponto tambem o toque é contra a parte do discurso do sr. Beirão, em que este estadista, além de outros protestos duros e escabrosos, ameaçou o paiz com o beneficio do imposto de rendimento.

Não temos porque occultar a nossa opinião, embora estejamos a cem leguas dos progressistas, de que, chegado o momento da actual situação descer do capitolio governativo, deve succeder-lhe outra tirada do partido progressista. Nem egualmente queremos esconder o parecer, de que o franquismo e o republicanism devem perder os seus processos. A investigação da paternidade illegitima é sempre cousa de grandissima difficuldade e muito contingente. Por isso o susto progressista se nos affigura exaggerado.

Emittidas estas opiniões, parece-nos que a campanha intentada pelos progressistas é inconveniente e contra elles proprios perigosa.

Primeiramente os exaggeros com que combatem as propostas de fazenda não resistem a qualquer analyse. De todas essas propostas só duas nos parece não estarem em condições de ser approvadas, sendo conveniente que as outras passem salvé modificaciones razoaveis e que o governo não duvidará aceitar. As duas propostas, que nos parece deverem ficar de parte e, ao que julgamos, está o governo n'essa ideia, são as relativas ás estradas, porque trazia grande augmento tributario e a que diz respeito á contribuição de rendas de casas. Não é que a primeira não represente uma boa ideia descentralisadora e de economia, mas aggravaria impostos mais do que convem. Não é que a segunda não corresponda a uma ideia de

justiça e ao pensamento de defender o thesouro contra fraudes lastimosas, e em que muitas vezes os senhores são cúmplices principaes; mas oppõem-se-lhe os costumes estabelecidos e contra estes raro podem leis prevalecer.

Das outras é injustificado o que se diz e que na verdade só obedece ao intuito de especular com a opinião em beneficio de ambições politicas. Basta enuenerar as objecções e dar-lhes resposta rapida para se reconhecer a sua suavidade. Contra o pagamento de parte dos direitos das alfandegas em ouro, allega-se augmentos de encargos para o consumidor, que no maximo poderia ir a 407 contos, mas esconde-se que são isentas as materias primas e os productos alimenticios e esconde-se tambem que bastará o agio do ouro baixar a 4% para os contribuintes pouparem 2:200 contos de réis tambem por anno. Já elle baixou em poucos dias 17/8%, o que representa para o consumidor 840 contos de economia. Falla-se do imposto sobre o bacalhau nacional, augmento apenas de 3 réis em kilo e que será pago pelos empresarios de pesca, porque o bacalhau nacional consumido é apenas a decima parte do estrangeiro, sendo, portanto, este e não aquelle que marca o preço no mercado. Falla-se dos 2 1/2 réis na importancia dos bilhetes em caminhos de ferro, etc., quando os bilhetes sejam de custo inferior a 100 réis mas esconde-se que esse imposto recairá sobre as empresas que exploram o publico e não sobre o publico. Falla-se dos 7 réis de imposto sobre o petroleo, esquecendo-se, ou fingindo esquecer-se, a apenas compensação da baixa de direitos em virtude dos tratados com a Russia e os Estados Unidos. Falla-se do sello sobre os conhecimentos do real d'agua, occultando-se que representa apenas a correccção de um equivoco e que é insignificante em absoluto e em comparação com grandes fraudes praticadas contra o thesouro. Falla-se finalmente em alterações de pequena importancia nas tabelas do sello, principalmente para corrigir erros ou resolver duvidas. E nada mais, e eis tudo quanto de positivo se allega, porque o demais são as declamações habituaes sem verdade nem tino.

Em segundo lugar o partido progressista, que a nosso ver deve ser o successor da actual situação, não só esquece facilmente as monstruosidades tributarias da administração do sr. Espregueira e os seus escandalos, e assim condemna o seu passado recente, mas tambem prejudica o seu futuro. Elle sabe tambem como nós,

que a ladainha das economias e reduções de despesa constitue apenas parola para illudir papalvos, porque todas as possiveis para quasi nada chegariam. Tanto o sabe que outro dia o sr. Beirão annunciava que, depois de feitas reduções de despesa impossiveis por violentas e contraproducentes, depois de todas e muitas mais, ainda seria preciso recorrer ao imposto do rendimento. Ora, sendo assim, como vem os progressistas prégar ainda o famoso sermão das economias, sabendo por um lado quanto é insufficiente e conhecendo por outro a impossibilidade de coordenar propostas de fazenda que, como as actuaes, tanto produzam com tão minimos sacrificios do publico. Com essas artimanhas tocadas a rebate pelo «Dia» especula o progressismo com a politica tanto como os republicanos e os franquistas, tanto como elles tenta enganar o paiz, e assim descredita-se hoje, e amanhã verá voltadas contra si proprio as armas de má lei, de que hoje lança mão.

Notas politicas

A proposito da mania que a opposição progressista tem de estar sempre a tagarelar e a interromper os seus oradores, conta o «Jornal do Commercio» na sua chronica parlamentar o que se passou com o discurso do sr. Ressano Garcia:

«O sr. Ressano a estas horas deve estar furioso e com razão. Preparar tão cuidadosamente as melhores phrases theatraes, as mais espirituosas «blagues», os ditos mais acerados, para se encontrar de repente crivado de ápartes pelos seus proprios collegas da opposição é um pouco forte e muito desanimador. O sr. Ressano tinha um dito; logo «cudiam os collegas a festejar-o com ápartes sem graça nenhuma. Ora um dito a tempo e inesperadamente faz effeito, mas o mesmo dito repetido, ainda que seja a pedido de varias familias, mesmo que essa familia seja a progressista, perde de todo o valor.»

A «Tarde» refere as seguintes aventuras picarescas da viagem do sr. João Franco, do Porto a Vianna.

A comitiva chegou a Rio Tinto, assomou ás janellas, e nem uma figura na gare!

O comboio parou em Ermesinde, a guarda de honra deitou fora as cabeças olympicas, aureoladas de luz gloriosa, e, a respeito de foguetes, nem as sete repostas d'um pelo menos estalou nos ares!

O que fez então a guarda de honra, visto que sómente em Barcellos e Barrozelas contava com gente ao certo?

Por essas estações e apeadeiros linha do Alto Minho em fóra, em Leandro, em S. Romão, na Portella, em Mosteiró, na Trofa, em Níne, em Carapeços, em Tâmel, Durães, etc., a guarda de honra, gente de Lisboa, do Porto, de Colmbra, de Aveiro, de Amarante, desci nas estações e punha-se a gritar:

—Viva o Salvador da Patria!

—Viva a unica «Esperança de salvação dentro das instituições!»

Até se conta que n'um d'esses logares, certo passageiro perguntara ao chefe:

—O sr. Fulano, o Salvador vem a ser o nome de algum brasileiro a quem sahio a sorte grande?

o que o chefe respondeu affirmativamente, badalando ao mesmo tempo para que o comboio se pozesse em movimento.

E d'esta maneira o sr. conselheiro João Franco seguiu em caminho de Vianna do Castello, cuidando os povos que se tratava de um outro sr. Rufino da «taluda», que ia com acompanhamento de amigos até á sua terra, desde que as acclamações entusiasticas sahiam de gente desconhecida nos sitios!

Ha dias esteve para surgir na camara dos deputados o «incidente» tão conhecido d'outras sessões. Ao sr. Oliveira Mattos, orador de falla e de gesto, sem o resto, coube a palavra pouco antes de se entrar na ordem do dia. Leu e condimentou com a sua prosa a representação que a Associação dos Logistas lhe tinha encarregado de apresentar á camara, até que a presidencia o advertiu de que dera a hora e ia entrar-se na ordem do dia, que era justamente o assumpto a que se referia a representação.

O sr. Oliveira Mattos coiffa a barba, relancia os olhos pela galeria, estica os punhos, toma a attitude solemne dos grandes casos, e requer que lhe seja permitido continuar com a palavra, isto é, com o que se ia dizer e tratar na ordem do dia.

A camara, como era natural, indeferiu o requerimento, e em seguida o sr. presidente declarou que ia entrar-se na ordem do dia.

O sr. Oliveira Mattos, então, sempre com gestos theatraes e berros de campino, desembeista em improprios contra a presidencia, contra a maioria, contra o governo, contra o senso commum, voltando-se irado para a galeria, incitando os signatarios da representação a que sahisses para a rua e se fizessem justiça...

A minoria, envergonhada, manteve-se na mais completa reserva alheia por completo áquella chôcha pachochada do seu correligionario, mais do que incorrecto, ridiculo, n'aquelle apostrophar de energumeno, convidando as galerias á revolta.

O sr. presidente para lhe pôr termo, teve de pôr o chapéu na cabeça e interromper a sessão, que reabri e correu depois com toda a serenidade, até ao encerramento.

Dr. Fernandes Pinto

O «Mundo Legal e Judiciario», prestando justa homenagem ás distinctas qualidades e elevados dotes de intelligencia do sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, merretissimo juiz de direito d'esta comarca, publica o seu retrato e acompanha-o das elogiosas mas merecidas referencias que, com a devida venia, passamos a transcrever.

O sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, um dos mais novos magistrados judiciaes portuguezes, e que vae a mais de meio caminho da sua carreira de juiz de terceira classe, é tambem pela sua vasta illustração e pelos primores do seu coração e do seu caracter, um dos mais distinctos membros da sua gloriosa corporação.

Estudante notavel da Universidade, fez depois em Melgaço toda a sua brilhante carreira de magistrado do ministerio publico, e ahi foi continuar, e está continuando, como magistrado judicial, a sua brilhantissima tração, sempre amado e respeitado por todos que estão sob a sua jurisdicção austera mas benevola.

A lucidez da sua enorme intelligencia, a complexidade da sua illustração e a energia do seu temperamento são tão perfeita e justamente equilibradas pela sua modestia encantadora e pelo seu natural bom-senso, que jamais foi licito aos seus subditos sentir essa especie de tyrannia, mais ou menos rispida e mais ou menos humilhante, que algumas vezes caracteriza os que, segundo a phrase já consagrada no foro, «vestem pela cabeça.»

As suas sentenças, verdadeiros modelos de concisão e boa doutrina juridica, são tambem de uma tal clareza e observancia dos preceitos legais, que ou se tornam inappellaveis, ou se asseguram como confirmadas quando recorridas para a instancia superior.

Qualidades são essas, a abrihantiar o integro juiz de direito da comarca de Melgaço, o sr. dr. Manoel Fer-

nandes Pinto, que naturalmente o impõem ao respeito e admiração d'«O Mundo Legal e Judiciario», como de resto o impozeram á consideração geral. Por isso mesmo ousamos publicar aqui o perfil do eminente magistrado, acompanhado de simples palavras que estão longe de ser uma biographia, mas que pela independencia e situação politica de que as escreve, nos parecem significativamente eloquente do muito que n'esta redacção se pressam e admiram homens da elevação moral e intellectual do sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, sem duvida um ornamento reverberante da magistratura patria.»

VISITANTES ILLUSTRES

A cerca da visita que o nobre governador civil d'este districto, sr. conselheiro Queiróz Velloso, fez na passada terça feira, á villa de Monsão, diz o nosso presado collega «O Alto Minho»:

Está definitivamente marcado o dia 2 do proximo mez de feveiro, para a visita a esta villa do illustre governador civil do districto, sr. conselheiro José Maria Queiróz Velloso, e doutor Manoel Thomaz Pereira Pimenta de Castro, venerando chefe do partido regenerador d'este concelho.

Pelo que respeita a este ultimo, nada podemos acrescentar ao que é sobejamente conhecido. Character da mais fina tempera, aliando aos primores do tracto a bondade de coração, á tenacidade inquebrantavel a mais cautelosa prudencia, moldando a sua vida publica na honestidade e correccção que segue na vida particular, sereno e calmo, mas firme e resolute, a força de que dispõe em Monsão provem-lhe ainda mais do valor moral, do que das qualidades do seu espirito superior.

E se n'estas palavras prestarmos, mais uma vez, a merecida homenagem do nosso respeito e da nossa adhesão ao chefe prestigioso, cumpre-nos hoje com a mesma lealdade e não menos satisfação, o dar ao sympathico magistrado superior do districto, sr. conselheiro José Maria de Queiróz Velloso, uma prova simples e clara, despretenhosa, humilde mas sincera de quanto o presamos e da consideração que nos merecem os dotes excepcionaes que tanto o ennobreceem e distinguem.

Poucos homens reunirão hoje no districto de Vianna, tantas qualidades para o digir como o sr. Queiróz Velloso.

Officina de **Funilheiro e Picheleiro**

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1890

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetileno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir pa a iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbono de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra, concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agração, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

dias a contar da segunda publicação do annuncio, citando Luiz Manoel de Sousa Lobato, viuvo, do logar de Felgueiras, freguezia de Penso, d'esta comarca, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia posterior ao dito prazo ver oferecer a acção que lhe move Manoel Fernandes, casado, proprietario, do logar op Bairro Grande, da dita freguezia de Penso, para pagamento da quantia de 938450 reis proveniente d'emprestimo.

As audiencias tem logar em todas as segundas e quintas feiras ou nos immediatos, sendo aqueles santificados, pelas onze horas da manhã, no tribunal Judicial, sito á Rua Direita d'esta villa de Melgaço.

Melgaço, 21 de Janeiro de 1904.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

2.º subst.º

Lima

O escrivão,

Aurelio Augusto Vas

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legamente autorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentado legalisado pelo consulti geral do Imperio do Brazil. É muito util a conservação de as as doer as, augmenta a consideravelmente a forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um copo d'esto vinho representa um bom lute. Acham a venda nas principaes farmacias

JOALHERIA, OUBIVESARIA

RELOJOARIA

DE

BARBOSA, ESTEVES & C.ª

Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não o omprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro

serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Suecia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platan; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construcções e marnearia. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1890)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.ª

Rua do Bomfim, 12—PORTO

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas.

Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confeção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vendem por preços muito commodes, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda equal quer encomenda.

Especialidade em chá e café

COLCHIOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e sumatima. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33. DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL

Installada no Palacio da Praça de Santa Theresza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfectos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

DA

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Cand o d'Azevedo Barroso.

FRANCEZA
AMISARIA

DE
A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisetas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisararia. Executam-se enxovates.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico—PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTÁ officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com setaeblecimento de fazendas na praia d'Anhora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviã-se amostras.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignaturas—LISB. A. Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54. Livraria Moitinho, rua Augusta, 95. P. O. T. O. Gualdim Campos, rua de D. Pedro, 118. 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviãr mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A MODA
JOÃO JOSÉ MARTINS
172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côres de phantasia e grande variedade de tecidos liros em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.

Confeccões, chapéus para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovaes para noivas.
Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, empregi-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc. etc.

Preço do frasco 500 rs

EMULSÃO de oleo de figados de bacalhan, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhan e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrófuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

CALLICIDA Notta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.º S.º D'AGONIA
DE
TULLIO DA MOTTA
106, Campo de D. Fernando, 107
VIANNA

JORNAL DE MELGAÇO
Orgão dos interesses locais
PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS
Anno. 1.000 réis
Semestre. 600 »
Africa (anno). 2.000 »
Brazil (») 3.000 »

ANUNCIOS
Por cada linha 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 »

A GUERRA ANGLO-BOER
IMPRESSOES—TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincogravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer
Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA**, ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 16 paginas. 30 réis
Tomos de 8 fasciculos 150 »

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

Revista Judiciaria
Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fôro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(Pagamento adeantado)
Anno. 3.5000
Semestre 1.5000

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração
1.º 222, Rua de Cedofeita, 22.º
PORTO

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

CONTRA A TOSSIDA
JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaado e aprovado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes médicos de Lisboa. Reconhecidas pelas consules do Brazil. Depositos nas principaes farmacias.